

VALOR DA CESTA BÁSICA SOBE 3,31% EM POUSO ALEGRE

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB –Pouso Alegre) apresentou **elevação de 3,31%** no início de abril em comparação com março. Os produtos com maiores altas foram tomate, batata, feijão carioca e farinha de trigo. As quedas mais consideráveis ocorreram com a banana e o arroz. Em relação a abril de 2024, a alta no valor da cesta básica na cidade é de **1,79%**.

Essa pesquisa é coordenada de maneira conjunta pelo **Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas)** e o **Departamento de Pesquisa do Unis em Pouso Alegre com apoio do GEESUL**. São coletados, nos principais supermercados da cidade, os preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos. A referida coleta ocorre sempre na primeira semana de cada mês. Os resultados de todas as pesquisas em 2025 são apresentados na tabela 1.

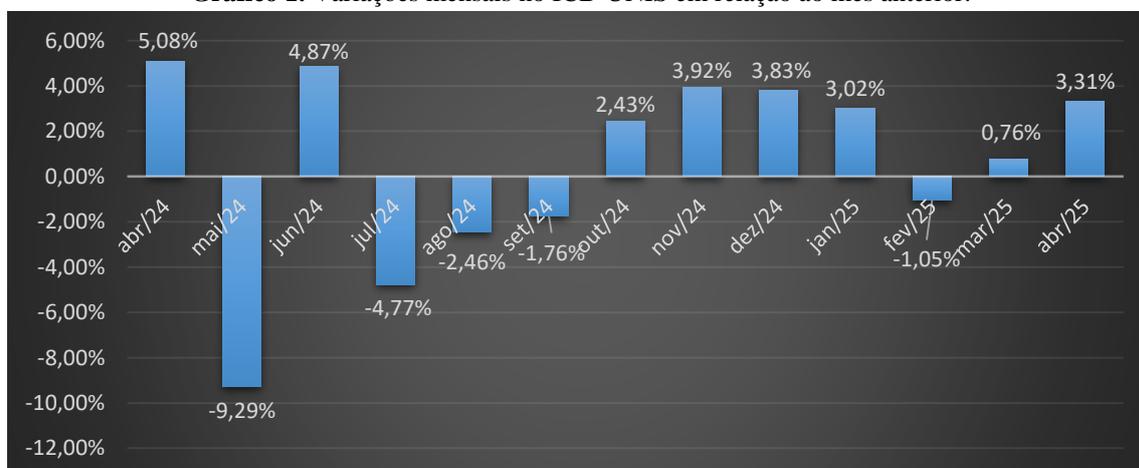
Tabela 1. Resultados das pesquisas em 2025

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro²	R\$706,02	3,02%	54,06%	110h 01min
Fevereiro²	R\$698,60	-1,05%	49,75%	101h 15min
Março	R\$703,88	0,76%	50,13%	102h 01min
Abril	R\$727,16	3,31%	51,79%	105h 23min

Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra as variações no ICB de Pouso Alegre entre abril de 2024 e de 2025.

Gráfico 1. Variações mensais no ICB-UNIS em relação ao mês anterior.



Fonte: IF Sul de Minas e Departamento de Pesquisa UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro o valor do salário mínimo ainda era de R\$1.412,00. Em fevereiro passou para R\$1.518,00.

No início de abril, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta em Pouso Alegre** era de **R\$727,16**, correspondendo a **51,79% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **105 horas e 23 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Na cidade de Varginha, também pesquisada pelo Departamento de Pesquisa do Unis e IF Sul de Minas, o valor dessa mesma cesta era de R\$715,74. Neste mês, também se iniciou a pesquisa em Carmo de Minas e verificou-se que a cesta totalizava R\$749,54.

Entre março e abril, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, sete tiveram alta nos preços médios, conforme especificado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	32,37%
Batata	18,19%
Feijão carioca	4,39%
Farinha de trigo	3,58%
Pão francês	1,23%
Açúcar refinado	0,60%
Café em pó	0,19%

Pelo segundo mês consecutivo, o **tomate** foi o produto com maior alta devido à desaceleração da colheita da safra de verão, que já se aproxima do fim, e que provocou a diminuição da disponibilidade do produto e elevou os preços médios. O caso da **batata** em Pouso Alegre chama a atenção por ser discrepante em relação ao comportamento geral dos preços desse produto, talvez devido a um menor abastecimento no mercado local. Espera-se uma provável queda no curto prazo devido à intensificação da safra que está ocorrendo. A cotação do **feijão carioca** continua apresentando alta em razão da escassez do produto, especialmente o de melhor qualidade. Além disso, a exportação brasileira de feijão têm batido recorde na série histórica.³

Seis produtos tiveram queda nos seus preços, conforme relacionado a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	-9,86%
Arroz	-3,33%
Óleo de soja	-1,57%
Manteiga	-1,41%
Carne bovina	-0,79%
Leite integral	-0,35%

³ Informações de CEPEA Esalq/USP, DIEESE e Conab.



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Carmo de Minas



Em relação à **banana**, a menor demanda e a concorrência entre os tipos prata e nanica explicam essa diminuição nos valores médios da fruta. Já o **arroz** tem apresentado diminuição nas suas cotações de mercado desde o final de janeiro, influenciando assim os preços médios praticados ao consumidor final.³

Os resultados gerais da cesta básica apurados em Pouso Alegre e Varginha mostraram muita convergência e apresentaram elevações maiores do que prevíamos. A dinâmica da oferta dos produtos alimentícios foi o principal fator a influenciar esse comportamento dos preços. Esse valor da cesta básica em Pouso Alegre é o maior em termos nominais desde o início da pesquisa em 2021. Além disso, considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o custo da cesta está 3,34 vezes acima desse nível de renda, o que compromete bastante a segurança alimentar e nutricional dessa população.

Nos relatórios deste mês estamos prevendo que no curto prazo ocorra uma desaceleração no índice de preços da cesta básica nas cidades pesquisadas, visto que alguns produtos devem intensificar a colheita e melhorar a disponibilidade. Também se aguarda o impacto da desoneração tributária na importação de alguns alimentos que pode influenciar a dinâmica dos preços.

Pouso Alegre, 05 de abril de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE
GRUPO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO SUL DE MINAS GERAIS (GEESUL)

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi (Faculdade Unis Pouso Alegre)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (IF Sul de Minas)
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi (Unis e GEESUL)